

10/08/2006

## CNPq e Fundações de Amparo à Pesquisa investirão mais de R\$ 150 milhões em três anos

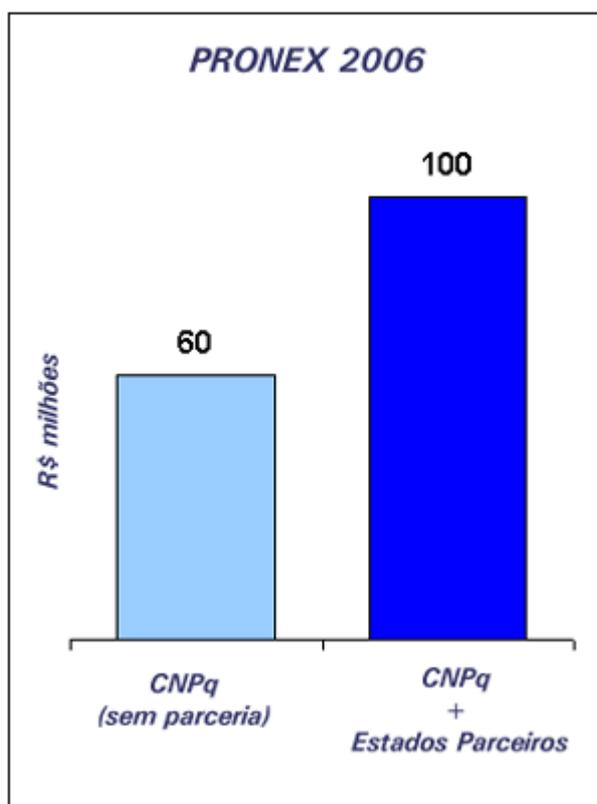
O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCT) consolida mais uma etapa na política de fomento à pesquisa iniciada em 2003 em parceria com as Fundações de Amparo à Pesquisa (FAPs) e Secretarias de Ciência, Tecnologia e Inovação. Em 30 de junho, foram publicados convênios no *Diário Oficial da União* que, somados àqueles firmados no fim de 2005, contemplam recursos superiores a R\$ 150 milhões, a serem investidos pelos governos Federal e Estadual no triênio.

As parcerias visam à ampliação e descentralização dos recursos financeiros alocados aos estados, à desconcentração de recursos humanos capacitados, ao estabelecimento de prioridades e de políticas que respeitem as especificidades regionais e à consolidação dos sistemas estaduais de ciência, tecnologia e inovação.

O Conselho Nacional dos Secretários Estaduais para Assuntos de Ciência, Tecnologia e Inovação e o Conselho Nacional das Fundações de Amparo à Pesquisa já manifestaram que foram significativos os avanços a partir da adoção do modelo de parceria entre o Governo Federal, por meio do MCT e suas agências, e os sistemas estaduais de CT&I, por meio das secretarias estaduais de CT&I e das FAPs.

Os programas do CNPq em parceria com as FAPs são:

### Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (PRONEX)



O Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (PRONEX), criado em 1996, é um instrumento de apoio a grupos consolidados de pesquisa científica, tecnológica e de desenvolvimento. São grupos de excelência, reconhecidos nacional e internacionalmente, e o programa visa ao suporte financeiro contínuo das suas atividades de pesquisa.

A partir de 2003, o PRONEX passou a ser executado em parceria com as entidades estaduais, conforme decisão do Conselho Deliberativo do CNPq. Desde então, foram firmados convênios com 18 estados e selecionados 250 Núcleos de Excelência.

O gráfico deixa evidente que a parceria possibilitou que os investimentos fossem praticamente duplicados.

Na edição de 2006 do programa, em fase de execução pelos estados, as propostas de Núcleos de Excelência deverão envolver grupos de pesquisa de duas ou mais

instituições e contar com no mínimo três pesquisadores de nível 1 do CNPq. Cada núcleo contemplado receberá recursos financeiros superiores a R\$ 400 mil.

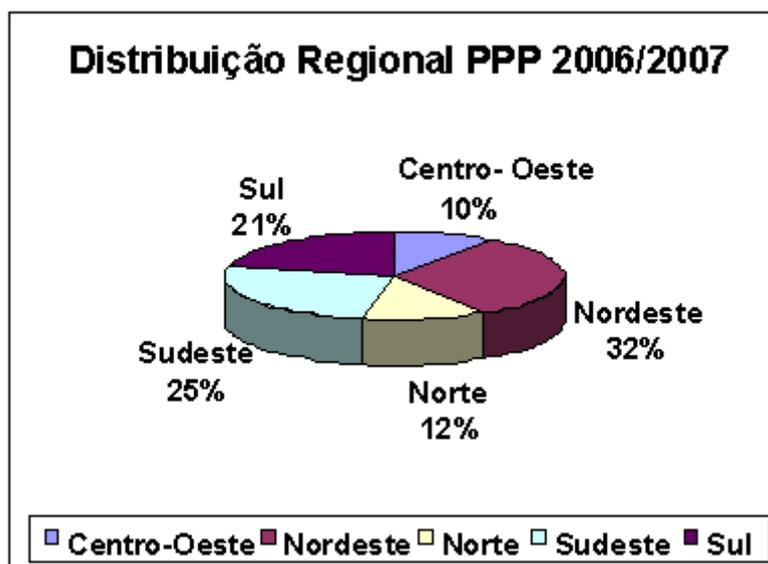
### Programa Primeiros Projetos (PPP)

O Programa de Infra-Estrutura para Jovens Pesquisadores (Programa Primeiros Projetos - PPP) apóia a instalação, modernização, ampliação ou recuperação da infra-estrutura de pesquisa científica e tecnológica de instituições públicas de ensino e pesquisa, a fixação

de jovens pesquisadores e a nucleação de novos grupos de pesquisa.

Desde 2003, com recursos provenientes do Fundo Setorial de Infra-Estrutura (CT-INFRA) e dos estados, foram selecionados mais de 1.100 projetos para jovens doutores que não recebiam qualquer auxílio financeiro de agências de fomento (exceto bolsas). O programa busca atender ao crescente número de doutores em fase de consolidação de suas carreiras científico-tecnológicas.

Estima-se investir R\$ 30 milhões, a serem liberados em 2006 e 2007, conforme a distribuição no gráfico abaixo, em projetos de pesquisa de até R\$ 30 mil. O gráfico também aponta o benefício adicional da descentralização dos investimentos em C,T&I, tradicionalmente mais dirigidos ao Sul e Sudeste.



### **Programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (IC-Jr)**

Essa modalidade de bolsa foi criada na atual gestão do CNPq com o intuito de despertar vocações científicas e incentivar talentos potenciais entre estudantes dos ensinos fundamental, médio e de educação profissional da rede pública, mediante a participação em projetos de pesquisa. Além de ser um programa de inclusão social, muitas vezes têm dado aos alunos a primeira oportunidade de contato com universidades e centros de pesquisa.

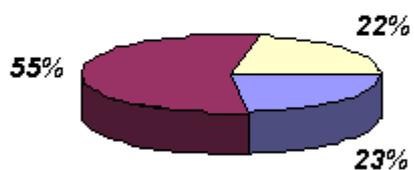
Iniciado em 2003, o programa também está sendo ampliado. Os repasses do CNPq aos estados parceiros totalizarão R\$ 11 milhões, e a expectativa é a de se beneficiar um total de cinco mil alunos, distribuídos por todo o país..

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas e o Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero são iniciativas que também contam com bolsas IC-Jr e estão sendo implementadas em conjunto entre o CNPq e os estados.

### **Programa de Bolsas de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional (DCR )**

A bolsa DCR é um instrumento tradicional do CNPq na política de diminuição das disparidades regionais em ciência, tecnologia e inovação. A partir de 2003, passou a contar com o apoio das entidades estaduais, inclusive com recursos adicionais de contrapartida. O investimento anual do programa é de aproximadamente R\$ 20 milhões.

### Convênios com os Estados ~ 500 Bolsas DCR



■ Centro-Oeste ■ Nordeste ■ Norte

Esta modalidade de bolsa estimula a fixação de recursos humanos com experiência em ciência, tecnologia e inovação, ou reconhecida competência profissional, em instituições de ensino superior e pesquisa, empresas públicas de pesquisa e desenvolvimento, empresas privadas e microempresas que atuem em investigação científica ou tecnológica. Deve também diminuir as desigualdades regionais, priorizando as instituições situadas nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste (exceto Brasília) e microrregiões de baixo desenvolvimento científico e tecnológico.

Todas as parcerias estão sendo acompanhadas e avaliadas técnica e financeiramente pelo CNPq, com a participação de técnicos e consultores *ad hoc*, e estão previstas visitas nos locais.

Novos editais já estão sendo lançados pelos organismos estaduais. A lista das entidades com as quais o CNPq mantém convênio pode ser consultada em <http://www.cnpq.br/bolsas/listafaps.htm>